

FHC faz 70 anos hoje, sem muita festa

Joédson Alves/AE

Irritação com a crise de energia e problemas da base têm afetado seu costumeiro bom humor

ROSA COSTA

BURITIS – Sem muitos motivos para comemorar, o presidente Fernando Henrique Cardoso faz hoje 70 anos. Será um de seus aniversários mais mornos. A crise energética no País e os problemas da base aliada no Congresso não têm deixado muito espaço para que ele mostre o seu famoso bom humor.

Fernando Henrique preferiu passar os últimos dias antes de seu aniversário descansando na Fazenda Córrego da Ponte, em Buritis (MG), de propriedade de sua família. Ele foi para lá quinta-feira, acompanhado apenas da mulher, Ruth, da filha Luciana, do genro Getúlio, e dos netos, e só voltou ontem a Brasília.

Na fazenda, o presidente recebeu apenas visitas de políticos locais, como os prefeitos de dois municípios vizinhos de Buritis, Rutilho Cavalcante



No Planalto, na véspera do feriado: opção para fugir um pouco da turbulência foi passar os últimos dias sozinho com a família na fazenda, onde só recebeu políticos locais

(PMN), de Urucuia, e Valmir Gontijo (PL), de Riachinho. Cavalcante contou que ele os recebeu na varanda da casa, recostado em uma rede, de tênis, jeans e camiseta, e Ruth serviu um cafezinho.

Os dois pediram que a visita fosse filmada pelo ajudante que os acompanhava e Fernando Henrique aceitou. Segundo Cavalcante, ele e Ruth ficaram de comparecer à

inauguração, em agosto, do hospital construído em Urucuia, com recursos do Programa Comunidade Solidária.

Cavalcante também pediu a Fernando Henrique a criação de uma frente de trabalho pa-

ra ajudar os pequenos agricultores prejudicados pela seca e a construção de um centro esportivo para os 9.600 habitantes do município. O prefeito de Riachinho, pediu providências para solucionar problemas causados na agricultura do município por uma chuva de granizo que caiu no mês passado.

Outro visitante, o presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Grãos, Sérgio Teles, levou ao presidente as dificuldades de infra-estrutura enfrentados pelos produtores de Buritis e outras localidades mineiras próximas à Bahia. Segundo ele, a distância da capi-

tal, Belo Horizonte, colabora para que a região fique abandonada pelo governo de Itamar Franco. Fernando Henrique prometeu encaminhar a reivindicação ao ministro da Agricultura, Pratini de Moraes.

“**Marcas**” – É a terceira vez neste ano que o presidente e seus parentes aproveitam um feriado prolongado para descansar na fazenda. Eles estiveram lá na passagem do ano e na Semana Santa. Ainda há na porteira da Córrego da Ponte “**marcas**” do Movimento Sem-Terra (MST), que promoveu um acampamento na frente da propriedade, no ano passado. Os sem-terra riscaram frases de protesto e as iniciais do movimento na tinta azul da porteira, que fica a mais ou menos 2 quilômetros da casa.

FERiado FOI DEDICADO A DESCANSO EM BURITIS